

COLUNA DO HERÓDOTO

Supremo decide pela expulsão

Heródoto Barbeiro (*)



O presidente não quer abrir com a oposição a Suprema Corte. Sua presença no poder federal já é contestada em alguns estados brasileiros.

Um deles, São Paulo, lidera a oposição ao chefe do poder executivo. É autoritário e está tramando um golpe de estado, publicamos os jornais. Estes mesmos tem quem censura aos meios de comunicação voltem como nos tempos da revolução militar. Ninguém sabe exatamente o que vai acontecer uma vez que o processo eleitoral, se tiver, vai esquentar ainda mais o caldeirão político.

Alguns tem esperança de mostrar ao presidente do Brasil que há limites constitucionais a ser observados e uma guardiã da constituição, a Suprema Corte. Ele, por sua vez, se sente amparado pelas Forças Armadas e o seu discurso é que está em luta contra as oligarquias que dominam o país há décadas. E custe o que custar é hora de pôr um ponto final nisso.

Assim, reúne apoio na direita e no centro do espectro político. Contudo a luta pelo poder central só pode se resolver nas futuras eleições. A crise econômica e financeira que se abate sobre o país atinge tanto as camadas abastadas da população como lança na miséria uma enorme quantidade de pessoas, especialmente das grandes cidades.

Os moradores do campo já vivem na miséria. São explorados como trabalhadores em estado similar à escravidão e expulsos de suas terras pelos grandes proprietários e gestores do agronegócio. Um campo fértil para que as lideranças e partidos de esquerda movimentem as massas espoliadas e possam almejar chegar ao poder.

O anticomunismo se torna uma política oficial. A esquerda avalia que os baixos salários, a concentração das riquezas nas mãos da burguesia urbana e rural, a submissão da população aos credos religiosos são os

principais responsáveis pela desigualdade e miséria existentes no Brasil. Os líderes da esquerda são acusados de penetrar nas estruturas do Estado para controlar os quartéis com o apoio de intelectuais e artistas.

A curto prazo não há como reativar a economia nacional profundamente atingida pela crise que se espalha por todo o mundo. O combate ao comunismo chega às barras da justiça. A ação policial é responsável por prisões de líderes da oposição, especialmente comunistas.

Diante do abuso do poder judiciário em mandar prender e não libertar ativistas, resta para alguns advogados recorrer ao instituto do Habeas Corpus. O advogado Heitor Lima entra com um pedido em nome de Maria Prestes, no Supremo Tribunal da República dos Estados Unidos do Brasil. Ela é mulher do líder comunista Luís Carlos Prestes também preso.

O presidente Getúlio Vargas assinou um decreto de expulsão dela, cujo nome verdadeiro era Olga Benário, de origem alemã. Considerada perigosa à segurança nacional nem pode deixar a cadeia para assistir o julgamento do HC na corte. O governo queria que Olga fosse levada para a Alemanha, onde já se instalara o regime liderado por Adolf Hitler e toda a camarilha nazista.

Permitir a expulsão de Olga seria condená-la à tortura e à morte. Heitor Lima ponderou aos ministros que além de casada com um brasileiro, estava grávida. O ministro relator indicado cumpriu o que Getúlio Vargas esperava dele. Recomendou a expulsão no que foi seguido pela maioria dos membros da Suprema Corte. A decisão é cumprida imediatamente.

Olga é forçada a deixar o Brasil. A Corte não atendeu a um pedido de extradição. Atendeu a um pedido de perseguição pura e simples.

(*) - Comentarista do Portal R7, Record News e Nova Brasil FM

Buscapé investe em parceria com StreamShop e se lança no live commerce

Atento às transformações do mercado e de olho em ações cada vez mais estratégicas, o Buscapé, plataforma de conteúdo originadora de vendas do grupo Mosaico, amplia sua atuação digital e se lança no universo do live commerce. A StreamShop, startup pioneira em live commerce no país, foi a plataforma escolhida para viabilizar as transmissões.

A primeira live, que será aberta e gratuita, acontecerá no dia 24 de agosto, às 19h, e vai contar com apresentação da Mari Pena, criadora de conteúdo digital, além do time do Buscapé. E ainda apresenta um diferencial

interessante: os clientes terão à sua disposição a união da recomendação técnica dos produtos com a indicação do melhor preço disponível na internet. Assim, a ação permite maior liberdade ao consumidor, que vai escolher o melhor preço para o seu bolso e fazer o check-out direto na loja escolhida. Na prática é a transferência do modelo de negócio do Buscapé para uma ação mais humanizada, em tempo real com interações ao vivo. O foco da primeira live é falar de tudo e mais um pouco sobre os celulares mais procurados do momento (<https://streamshop.com.br>).

Mapeando o novo perfil do profissional de Comércio Exterior

A formação técnica e especialização mostram-se cada vez mais comuns aos profissionais do setor e, certamente, a tecnologia terá uma participação cada vez maior no Comex nacional

Alessandra Bacci (*)

Em meio a tantas novidades e iniciativas de modernização do Comércio Exterior brasileiro, torna-se praticamente impossível não falarmos sobre a importância das pessoas nestes processos. Afinal, o profissional atuante em Comex é um dos grandes encarregados de movimentar a área para perspectivas cada vez melhores, contribuindo para o desenvolvimento e a própria competitividade dos negócios.

Tendo em vista este contexto, quais pontos devem ser considerados ao mapear o perfil do profissional de Comércio Exterior? Para responder a essa pergunta, devemos nos aprofundar em tópicos que certamente influenciarão a atuação de colaboradores, bem como o surgimento de interessados em ingressar em um dos quadros empresariais mais importantes do Brasil.

O mercado de trabalho atual

Com o tempo e os processos de globalização, a profissionalização do setor de Comércio Exterior proporcionou ganhos de grande relevância: aumentou o nível de competitividade entre as equipes de trabalho, enriqueceu a qualidade dos serviços prestados e, de modo geral, concedeu um novo patamar estratégico para a realidade das companhias. Em resposta a essa reformulação, os interessados em adentrar o setor precisam encontrar diferenciais que os favoreçam, como especializações, fluências, cursos específicos e um bom conhecimento teórico.

Dessa forma, olhando para o futuro, dentro de um contexto bastante amplo e eclético, quanto maior a capacidade prévia, melhores serão as chances de se conseguir determinado emprego. Para se ter uma ideia, segundo a PUC-Goiás, a variedade do mercado de trabalho é grande: analista, consultor, despachante aduaneiro e agentes de cargas internacionais são algumas áreas de atuação citadas pela universidade.

Mas, sem dúvida, essa não é a única questão que precisa ser colocada em pauta. Para estudantes que têm como meta trabalhar com Comércio Exterior, o estágio é uma grande oportunidade de se conhecer os diversos segmentos existentes, para que se identifique, na prática, a área condizente com as aspirações particulares.



Modelos híbridos e adaptabilidade

O ano passado, 2020, considerando a eclosão da pandemia da Covid-19, trouxe mudanças significativas para as companhias como um todo. No caso das exportadoras e importadoras, a condição não foi diferente.

Novas modalidades de trabalho e formatos processuais modificaram a forma como grande parte das empresas conduziram suas atividades. Vale destacar que algumas dessas tendências já vinham sendo amadurecidas ao longo dos meses por lideranças corporativas.

Nesse sentido, o home office chegou para ficar, isso é fato. Desse conceito, sistemas híbridos também surgiram como alternativas que mesclam o trabalho remoto, inteiramente em casa, com a ida aos escritórios. Para os profissionais, fica evidente a necessidade de se adaptar ao teletrabalho, mantendo um nível satisfatório de engajamento e eficiência. Claro, trata-se de uma via de mão dupla, sendo preponderante a estruturação de um espaço digital seguro e intuitivo – ponto que deve ser estruturado por gestores preocupados com o sucesso e a integridade de seus respectivos negócios.

Não seria nenhum exagero afirmar que mudanças continuarão a surgir, sob espectros variados. No que diz respeito à preparação do profissional, torna-se praticamente obrigatório um alto nível de adaptabilidade, para que essas transições beneficiem, acima de qualquer coisa, o ser humano, sem sobrecargas ao bem-estar e saúde mental.

O uso estratégico da tecnologia

O trabalho realizado de forma que não

ofereça nenhum tipo de mobilidade para os profissionais, simplesmente não é mais compatível com a competitividade exigida pelo mercado atual. Fora isso, os riscos voltados para a segurança dos dados é outro motivo bastante relevante para que soluções inovadoras sejam adotadas, assumindo a automatização do gerenciamento em sua totalidade.

Entretanto, é importante ressaltar que isso não quer dizer que a participação humana perderá seu valor. É preciso enxergar a tecnologia com seu devido propósito, que é potencializar e otimizar procedimentos repetitivos que, se deixados a cargo das pessoas, poderão se mostrar exaustivos, com baixo teor estratégico. A digitalização possibilita um redirecionamento das equipes, a fim de que elas cuidem de tarefas fundamentalmente estratégicas e subjetivas, fomentando uma cultura de valorização coletiva.

Daqui em diante, será ainda mais comum um ambiente de trabalho em que o profissional do Comércio Exterior terá o suporte da tecnologia, tendo mais tempo hábil e tranquilidade para centralizar seus esforços no que realmente importa, fazendo jus à capacitação adquirida.

Para finalizar, aos que desejam ingressar no Comércio Exterior, a expectativa é bastante positiva. E aos que buscam se recolocar ou conquistar novos ares, o espaço está amplamente aberto para profissionais capacitados e alinhados com o que entendemos de transformação digital nos dias de hoje!

(*) É Head de Pessoas na eCOMEX NSI.



News @ TI

ricardosouza@netjen.com.br

BlueBexx está contratando profissionais de tecnologia e mercado financeiro

@A BlueBexx - primeiro blockchain bank do país - acaba de anunciar a abertura de seis vagas voltadas para as áreas de tecnologia e mercado financeiro. As oportunidades vão desde estágio até alta gestão. O objetivo da fintech é reforçar o time de talentos para acelerar a expansão de sua conta digital, que visa oferecer aos investidores a união do mercado tradicional ao novo modelo de economia que envolve os investimentos em criptoativos. Ao todo, são seis vagas que incluem as posições de Gerente de Projetos, Desenvolvedor Backend Sênior, Analista de Suporte TI, Analista de Investimento Trade, Estágio em Inteligência de Mercado (Programação) e Estágio em Inteligência de Mercado (Análise de mercado). O horário de trabalho das posições de gestão é analítico é das 9h às 18h, com contrato no formato PJ, enquanto as vagas de estágio têm carga horária das 9h às 16h (<https://bluebexx.com/carreiras/>).

boostLAB recebe prêmio que reconhece empresas que investem em startups

@No dia 23 de agosto, a Open Startups, plataforma que conecta empreendedores a grandes empresas, anunciou as 100 companhias líderes em inovação aberta no Brasil. O boostLAB, hub de negócios do BTG Pactual (BPAC11) para empresas tech, aparece no ranking entre as empresas que mais inovaram no mercado financeiro. Referência para o mercado, o ranking utiliza critérios objetivos vinculados estritamente com as relações de negócios estabelecidas entre startups e médias e grandes empresas. A plataforma, que usa tecnologia e dados, avaliou as finalistas a partir de informações geradas pelo mercado, por meio de contratos registrados entre as corporações e startups (<https://www.boostlab.com.br/>).

Softtek firma parceria com Toti para contratação de refugiados

@A Softtek, multinacional mexicana do setor de TI, acaba de firmar uma parceria com a TOTI, plataforma de ensino que disponibiliza

a formação gratuita de refugiados e imigrantes em vulnerabilidade social, visando a empregabilidade deles no mercado de trabalho tecnológico brasileiro. O projeto social oferece cursos de capacitação online abordando conteúdos voltados para as demandas de empresas da área. Os participantes são selecionados pela Softtek e convidados a participar do processo seletivo da empresa, possibilitando uma colocação profissional junto ao quadro de colaboradores. Para mais informações, acesse: <https://totiiversidade.com.br/>.

Fintech JUSTA está com mais de 300 vagas abertas em todo o Brasil

@O ano de 2021 está sendo mais um ciclo de crescimento para a fintech JUSTA, que possui mais de 300 vagas abertas em todo o Brasil. As vagas são para a área comercial, e estão disponíveis em cidades por todo o país. Os pré-requisitos são: ter qualquer curso superior completo ou cursando e conhecimento do Pacote Office. Benefícios: remuneração compatível com o mercado, comissão, bônus trimestral, mobilidade com reembolso, auxílio refeição diário, assistência médica, odontológica e seguro de vida. As oportunidades abertas estão disponíveis em <https://jobs.kenoby.com/traqajusta>.

Blue EdTech busca novos parceiros para empregar seus alunos

@A Edtech Blue, que atua como uma escola de Tecnologia da Informação com foco em programação, está em busca de novos parceiros que possam ajudá-la a alcançar o seu objetivo de criar oportunidades de trabalho para seus alunos e, assim, atingir a meta de formar e empregar 12 mil pessoas até 2026. A startup almeja parceria com empresas de todos os segmentos que tenham demanda por profissionais de TI (<https://blueedtech.com.br>).

Empresas & Negócios José Hamilton Mancuso (1936/2017)

Publisher: Lillian Mancuso (lilian@netjen.com.br)

Editorias

Economia/Política: J. L. Lobato (lobato@netjen.com.br); Ciência/Tecnologia: Ricardo Souza (ricardosouza@netjen.com.br); Livros: Ralph Peter (ralphpeter@agenteditorialralph.com.br); Comerciária: Tatiana Sapateiro - tatiana@netjen.com.br; Publicidade Legal: lillian@netjen.com.br

Webmaster/TE: Fabio Nader; Editoração Eletrônica: Ricardo Souza. Revisão: Maria Cecília Camargo; Serviço informativo: Agências Brasil, Senado, Câmara, EBC, ANSA.

Artigos e colunas são de inteira responsabilidade de seus autores, que não recebem remuneração direta do jornal.

Jornal Empresas & Negócios Ltda

Administração, Publicidade e Redação: Rua Joel Jorge de Melo, 468, cj. 71 - Vila Mariana - São Paulo - SP - CEP: 04128-080 - Telefone: (11) 3106-4171 - E-mail: (netjen@netjen.com.br) - Site: (www.netjen.com.br). CNPJ: 06.087.343/0001-90 - JUCESP: Nire:3218211731 (06/2008) - Mantido no 3º Registro Civil de Pessoa Jurídica sob nº 103.

Colaboradores: Claudia Lazzarotto, Eduardo Moisés, Geraldo Nunes e Heródoto Barbeiro.

ISSN 2595-8410

RIO DE JANEIRO: J.C. REPRESENTAÇÕES E PUBLICIDADES EIRELI Av. Rio Branco, 173 / 602 e 603 - Centro - Rio de Janeiro - CEP 20040-007 Tel. (21) 2262-7469 - CNPJ 30.868.129/0001-87